

PROBLEMATIZAÇÃO

Lazer: direito de todos (BRASIL, 1988)

A presença de um parque urbano oferece à população de seu entorno vantagens que abrangem diversas áreas da vida, relacionadas às necessidades humanas de saúde mental e física, de acesso ao lazer, ao esporte, à cultura, à socialização.

Conforme a constituição Brasileira de 1988, o poder público é obrigado a disponibilizar bons pontos de lazer a todos, de forma gratuita, com isso, todos os itens acima podem ser garantidos.

Habitações padrão Minha Casa Minha Vida

Com um crescimento exacerbado e sem planejamento, o município de São José dos Pinhais teve um grande aumento de construções padrão Minha Casa Minha Vida no início do milênio, com a chegada das montadoras AUDI/VOLKSWAGEN e RENAULT. Em um raio de 1km ao entorno do ponto central do parque, existem aproximadamente 2500 habitações deste padrão.

Índice de área verde – IAV

Segundo Burtle Marx, em entrevista ao jornal o Estado do Paraná, o índice de Área Verde (IAV) ideal seria de 16 a 20 m² por habitante de cada município. Outros autores descrevem que o ideal seria de 12 m² por habitante. Embora o IAV seja relativo, discussão esta apresentada na monografia, o fato é que sendo este índice sendo questionável ou não, São José dos Pinhais está longe de atingir esse valor. Dividindo a quantidade de municípios pelo m² dos parques da cidade, chega-se a um número de 2,04 m² por habitante. Muito aquém de quaisquer dos números encontrados como ideais, em toda a bibliografia consultada ao longo do processo deste TCC.

JUSTIFICATIVA

Isolamento social

Saúde física

Saúde mental

COVID-19

OBJETIVO

Projeto paisagístico de um parque urbano no município de São José dos Pinhais, PR.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Praças, largos e parques



Parques urbanos

- grandes dimensões
- diversas atividades
- lazer

O lazer ativo é o lazer que depende da movimentação dos participantes, como a pratica de esportes.

O lazer passivo é o lazer que não depende da movimentação, no caso de um exemplo, contemplação, uma roda de conversas.

PÚBLICO-ALVO

- Bebês
- Crianças
- Pré-adolescentes (ABBUD, 2007)
- Adolescentes
- Adultos
- Idosos



CONCEITO & PARTIDO

CURVAS

DAS ARAUCÁRIAS

Árvore símbolo do estado do Paraná, muito castigada durante décadas para fins madeireiros, temos ela como principal símbolo do parque.

Será representada em forma de torres metálicas que criarão um caminho, interligando o solo até uma torre gigante, onde será possível aproveitar a paisagem local, contemplando o skyline da própria cidade e de Curitiba.

CURVAS

DO RIO IGUAÇU

Limítrofe ao imóvel em questão, se encontra um dos mais importantes rios Paranaenses, quiçá do Brasil, por conta de suas belas cataratas, o Iguaçu. Muito poluído próximo de sua nascente, mas muito belo em sua foz.

Seus belos meandros serviram de inspiração para a criação dos mais diversos caminhos ao longo do parque, desde pistas de caminhada, até as passarelas das enormes "araucárias" metálicas.

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Para localizar o terreno, primeiro é necessário situá-lo geograficamente. São José dos Pinhais está inserida dentro da RMC (região metropolitana de Curitiba), localizada na porção leste do estado do Paraná, próximo aos Campos Gerais e ao litoral Paranaense. Seus principais pontos de acesso são as rodovias BR-277, BR-376 e BR-116.

São José dos Pinhais conta atualmente com 327.746 habitantes, segundo dados do IBGE. Com uma economia fortemente voltada a indústria automobilística.

O terreno proposto para sediar o parque em questão fica localizado nos bairros Colônia Rio Grande e Aristocrata, a Oeste do Município de São José dos Pinhais, Paraná, que pertence à Região Metropolitana de Curitiba (RMC), apresentando divisa com a capital do Estado do Paraná pelo seu lado esquerdo.

O Município de São José dos Pinhais é o segundo maior da região metropolitana de Curitiba, somente atrás da capital paranaense.

É o sexto maior município do estado em número de habitantes, com uma população aproximada de 327.746 habitantes e uma economia forte, voltada à indústria automobilística, à agroindústria e à mineração, tendo a segunda maior arrecadação do Estado.

A ocupação urbana do município reflete a relação de dependência comum em regiões metropolitanas, em que o município polo concentra a infraestrutura e o municípios do entorno sofrem com variados tipos de carências. No caso de São José dos Pinhais, há um déficit de espaços de lazer e convivência, obrigando a população a deslocar-se por grandes distâncias para utilizar esses equipamentos.



**CONEXÃO COM A NATUREZA:
PRINCIPAL OBJETIVO DO
PARQUE DAS**

Araucárias



DIRETRIZES PROJETUAIS

- 01 Preservação do ecossistema local. Além da preservação mínima exigida pelos órgãos ambientais, será reflorestado cerca de 50 metros a mais de cada lado da borda do rio.
- 02 Elaboração de construções cênicas, com objetivo de trazer grandza ao parque. Essas construções terão como principal objetivo o recreação do público usuário do parque.
- 03 O entendimento da estrutura viária da cidade, bem como do contexto urbano, deram origem à decisão das entradas do parque, e da realocação das moradias irregulares existentes nas margens do rio Iguazu.

A ÁREA DE INTERVENÇÃO E SUA REALIDADE



Terreno | A= 880.783,86 m²
 Topografia com 50m de desnível, localizado no extremo oeste do município, fazendo divisa com a capital do estado. O terreno é atravessado no sentido leste-oeste pelo Ribeirão Avariú e no norte-sul, pelo canal extravasor.

Mapa de zoneamento

Dentro do município, o imóvel abrange 4 diferentes tipos de zoneamento municipais e 2 estaduais, dentre eles, ZR2, ZR3, ZEE, ZEOR1 sendo os municipais, e caracterizando os estaduais estão os ZCRA1 e ZCRA 2.



- Limite do Perímetro Municipal
- Canal de Escoamento
- Hidrografia
- Zona Especial de Ocupação Restrita 1 - ZEOR1
- Zona Residencial 3 - ZR3
- Zona Residencial 2 - ZR2
- Zona Especial Estrutural - ZEE
- Rio Iguazu
- Ribeirão Avariú
- Zona Residencial 4 - ZR4
- Zona Central 1 - ZC1
- Zona Central 2 - ZC2

AIERI

O terreno faz parte do AIERI, (área de interesse especial regional do rio Iguazu), que tem como principal objetivo promover a proteção da fauna e flora no entorno do rio, e principalmente do próprio rio.



- Limite do Perímetro Municipal
- Canal de Escoamento
- Zona de Áreas de Proteção Ambiental 1
- Zona de Áreas de Proteção Ambiental 2
- Zona de Conservação e Recuperação Ambiental 1
- Zona de Conservação e Recuperação Ambiental 2
- Rio Iguazu
- Ribeirão Avariú
- Zona Urbana de Risco 1
- Zona de Parques 1

Bairros:

Pela dimensão exacerbada do imóvel, ele possui 2 bairros em seu cadastro imobiliário, Colônia rio grande e Aristocrata.



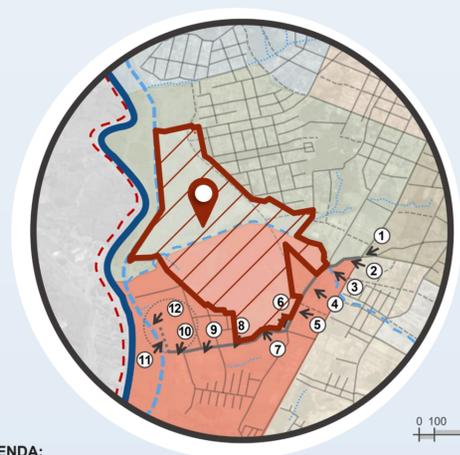
- Limite do Perímetro Municipal
- Canal de Escoamento
- Colônia Rio Grande
- Aristocrata
- Centro
- São Domingos
- Rio Iguazu
- Ribeirão Avariú
- Santo Antônio
- Pedro Moro
- Bom Jesus

Ruas e avenidas:

Neste mapa, pode-se ver as principais ruas da cidade, e a diretriz de prolongamento que cortará o imóvel, dividindo-o no sentido norte-sul.



- Limite do Perímetro Municipal
- Canal de Escoamento
- Via arterial
- Via Coletora
- Rio Iguazu
- Ribeirão Avariú
- Via local
- Vias da LC 152/22



Visão serial atual do local
Bairro Colônia Rio Grande

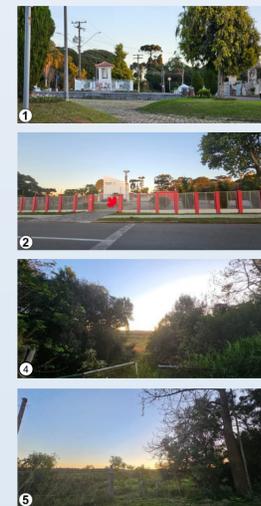


LEGENDA:

- Limite do Perímetro Municipal
- Canal de Escoamento
- Hidrografia
- Bairro Colônia Rio Grande
- ← Direção do olhar/fotografia
- Rio Iguazu
- Ribeirão Avariú
- Vias
- Percurso 1
- Área de invasão

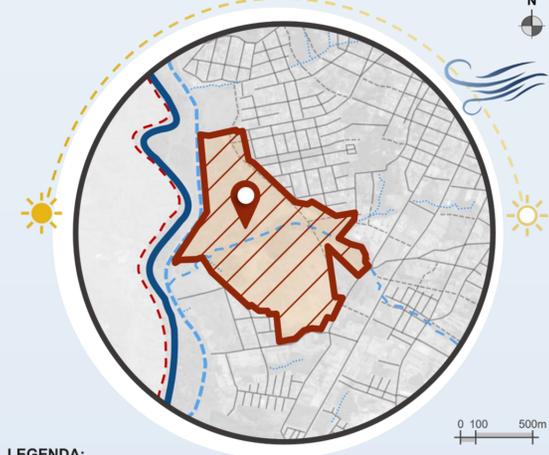


Visão serial atual do local
Bairro Aristocrata



LEGENDA:

- Limite do Perímetro Municipal
- Canal de Escoamento
- Hidrografia
- Bairro Aristocrata
- ← Direção do olhar/fotografia
- Rio Iguazu
- Ribeirão Avariú
- Vias
- Percurso 2



LEGENDA:

- Limite do Perímetro Municipal
- Canal de Escoamento
- Hidrografia
- ☀ Nascer do Sol
- ☀ Pôr do Sol
- Rio Iguazu
- Ribeirão Avariú
- ☀ Ventos predominantes



CICLOFAIXA



ACADEMIA AO AR LIVRE



JOGOS DE MESA



ESTARES DE CONTEMPLAÇÃO



APOIO AO VISITANTE



QUADRAS DE ESPORTES



PLAYGROUND



PISTA DE CAMINHADA



ANFITEATRO



Implantação Justificada

Esc. 1/3000

2 conjuntos de quadras | A= 3684,00 m²

Áreas com mesas de jogos | A= 1471,98 m²

Ciclofaixas | A= 1471,98 m²

Ponte sobre o espelho d'água | A= 1471,98 m²

Áreas para distribuir os estares e demais áreas de contemplação | A= 1471,98 m²

Espelho d'água, aproveitando o ponto mais baixo do terreno | A= 1471,98 m²

A curva de nível foi integralmente respeitada, exceto onde se teria perda e árvores.

Muros de contenção para que as árvores sejam todas preservadas | A= 1471,98 m²

Área de recepção, ou "porta do parque" B | A= 1471,98 m²

Vai recolher o fluxo que virá pela nova via projetada, das habitações existentes na porção leste do entorno do parque e das habitações que foram realocadas para a porção leste do terreno de intervenção, do outro lado da via projetada.

Área onde serão realocadas as habitações irregulares | A= 1471,98 m²

Torre principal | A= 1471,98 m²

Esta é a maior das torres, onde se terá um restaurante. As mesas serão distribuídas em pequenas áreas, como clusters, para poucas pessoas. Esses clusters estarão exatamente nas partes dos sapês da araucária.

O elevador será panorâmico.

A estrutura, metálica, como se fossem aletas, giradas em torno do próprio eixo. É no intervalo dessas peças estruturais que se terá visão panorâmica.

Torre de entrada, marcando o portão principal do parque | A= 1471,98 m²

É por meio desta torre que se chega à torre principal, em uma passarela.



Observação: as áreas e os números que indexarão os ambientes propostos estão em cinza porque ainda não tem medida e localização definida. Serão colocados ao longo do processo de projeto.



Setorização e programa de necessidades de acordo com o foco das atividades propostas



ESPORTE

15 Pistas de caminhada

Espalhadas por todo o parque, são um convite à prática do exercício físico, à fruição – enquanto se exercita – e até ao aprendizado, uma vez que ao longo do percurso o visitante encontrará placas com indicações das espécies vegetais e de boas práticas quanto à sustentabilidade.

16 Estações de bikes compartilhadas e ciclofaixas

Em diversos pontos do parque as pessoas poderão encontrar bicicletas para alugar e pedalar por toda a área do parque. As vias serão compartilhadas, com pisos nas mesmas alturas, e pessoas que desejam correr, em especial, poderão fazê-lo com mais assertividade na mesma faixa das bicicletas, preservando os demais pedestres, caminhantes, de sua velocidade. Não haverá restrições quanto a correr em outras áreas, mas recomenda-se a corrida nesses locais.

17 Quadras poliesportivas

Quadra esportiva ou campo desportivo é uma área de terreno demarcada e preparada para a realização de determinadas práticas esportivas, como por exemplo, jogos de basquete, tênis, vôlei, futsal entre outros.

17 Quadras de vôlei

As quadras de vôlei medem aproximadamente 9m x 18m, e tem uma rede atravessada em seu meio. O objeto usado para a prática de vôlei é uma bola e o objetivo principal do jogo consiste na marcação de pontos ao mandar a bola para o campo adversário e fazer com que ela toque o chão.

17 Quadras de beach tennis

é um esporte praticado em uma quadra de areia com raquete, bola e rede, que pode ser disputado individualmente ou entre duas duplas. O objetivo é passar a bolinha para o outro lado por cima da rede com apenas um toque, sem deixar que ela caia do seu lado da quadra

17 Cancha de bocha

A bocha é um esporte bem pouco conhecido hoje e já não se vêem facilmente quadras deste esporte. Contudo, pessoas com mais idade, se ativas e saudáveis, gostariam de se exercitar e se divertir por meio dessa atividade, de modo que foi pensado em propor um espaço para este fim.

17 Academia ao ar livre

Não deve haver restrições para quem deseja fazer exercícios e, de modo geral, as academias são pagas. Assim, foi proposto alguns pontos de academia ao ar livre.

17 Academia ao ar livre

Não deve haver restrições para quem deseja fazer exercícios e, de modo geral, as academias são pagas. Assim, foi proposto alguns pontos de academia ao ar livre.

EDUCAÇÃO

01 Museu das Araucárias e do Rio Iguaçu

Pensando na educação ambiental de jovens e adultos, partimos do ponto de que seria interessante termos um museu contando tanto a história por traz das araucárias, quanto por traz do rio Iguaçu.

Um museu amplo, com fragmentos da história que possam trazer um pouco do passado a cada um que frequentar o espaço.

02 Praça de alimentação na área educativa

Juntamente a área do museu, existirá uma área voltada a alimentação com alguns quiosques. Nesses locais, em determinadas épocas do ano, será possível apreciar comidas típicas, como o pinhão, semente da própria araucária.

Também teremos pontos sanitários, como banheiros, fraldários, bebedouros e etc.

03 Coworking aberto

A= xxxxx m²

Coworking são cada vez mais comuns, e uma forma de trabalho menos estressante, pensando em integrar a qualidade que o parque traria a todos, podemos contribuir a pessoas que também procuram um local de trabalho mais calmo e com mais qualidade.

07 Trilhas guiadas para aprendizagem junto à natureza

A= 65,43 m²

A sala de aula é importante, mas o aprendizado junto à natureza, é fundamental, assim, as trilhas serão sinalizadas com informações relevantes para a realização de passeios guiados educativos.

FRUIÇÃO

04 Torres de contemplação, gastronomia e lazer

A= 504,52 m²

As torres são o ponto principal do parque, o ponto focal. São elas que trarão a tona a importância da araucária, elas que proporcionaram o skyline de Curitiba, a possibilidade de fazer refeições nas alturas, acessar os mirantes e etc.

A arvore símbolo foi o ponto de partida, o principal objetivo e o foco principal para a elaboração do parque.

05 Lounge fire place

A região é fria, mas o lugar será convidativo à reunião de amigos e fruição do calor que vem do fogo. Assim, foram criados estares para reunião de pequenos grupos de amigos ao redor de pequenos fogos de chão.

06 Anfiteatros para contemplação da paisagem e da arte

A= 8160,21 m²

Sentar e assistir ao espetáculo da natureza, o pôr do sol, ou um show de música, ou uma contação de histórias. Pequenos anfiteatros voltados para um mesmo ponto. Ali, pode-se apreciar uma manifestação de arte em uma distância mais próxima, em um dos anfiteatros. E, na reunião destes espaços, de todos eles se poderá, também, observar mais ao longe, um show maior.

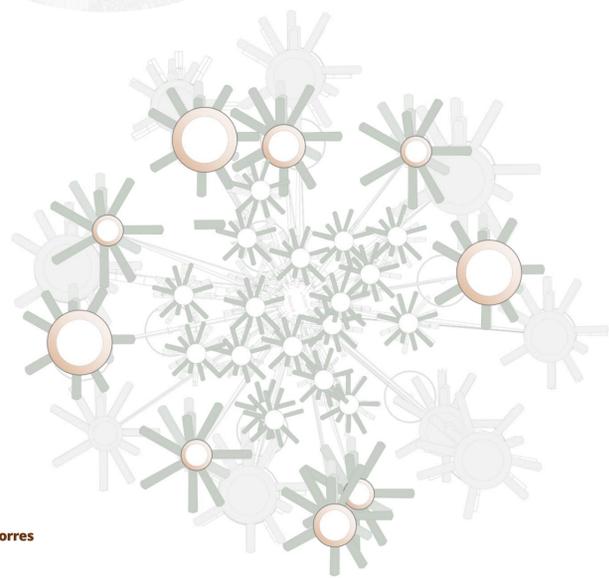
07 Ninhos para descanso

Os visitantes poderão descansar em pequenos ninhos, parte de uma escultura que traz redes para que haja contemplação e reflexão, enquanto se repousa, de modo mais intimista.

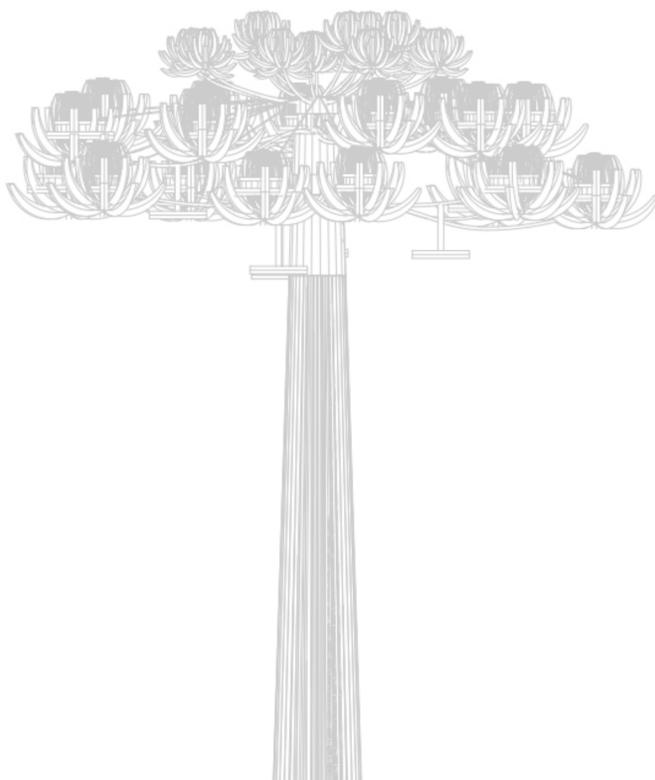
08 Decks com serviço de comes e bebes

Diversos estares e mesas para desfrutar de boa comida e bebida com os amigos, em diversos pontos do parque, onde se pode apenas sentar e ouvir boa música, boa conversa, ambientes mais cobertos, outros abertos, com boa companhia.

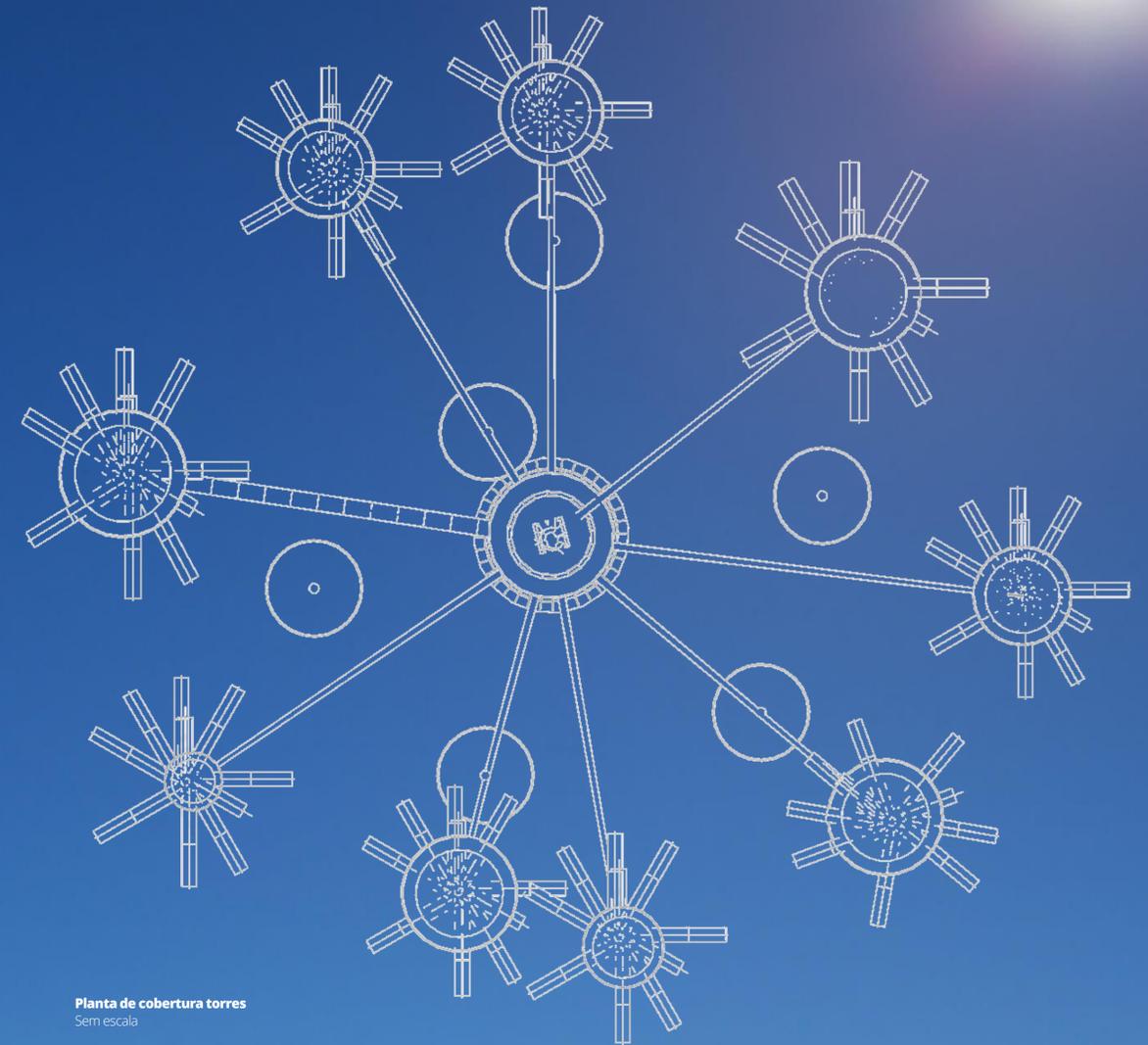




Planta Baixa Torres
Sem escala

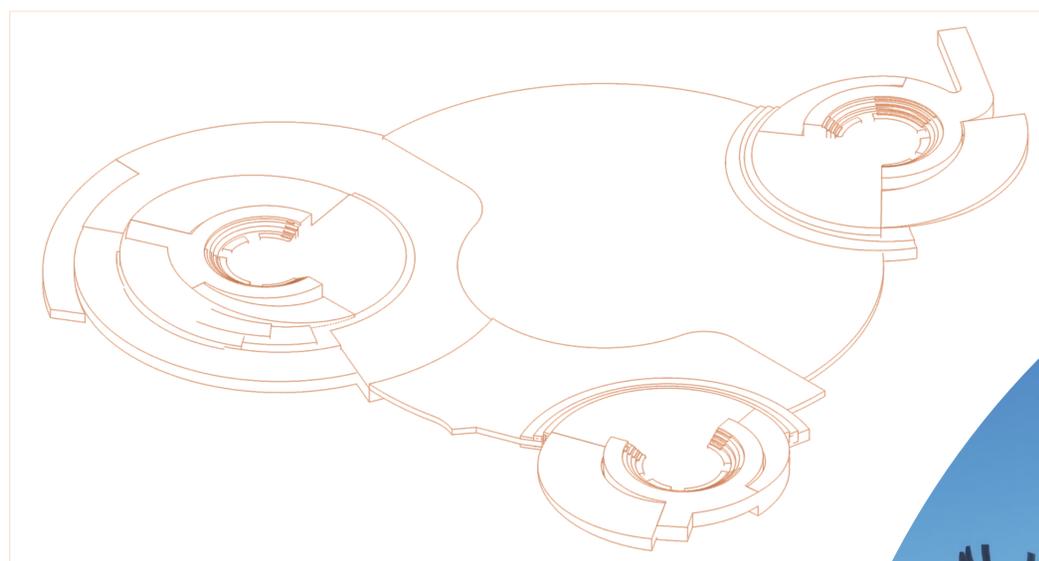


Corte Torres
Sem escala



Planta de cobertura torres
Sem escala





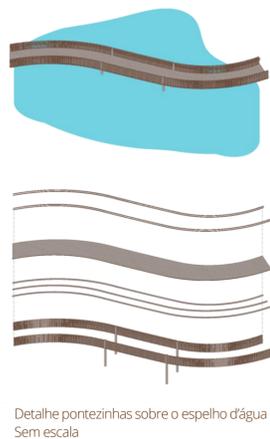
MEMORIAL PAISAGÍSTICO

ESPÉCIES ARBÓREAS

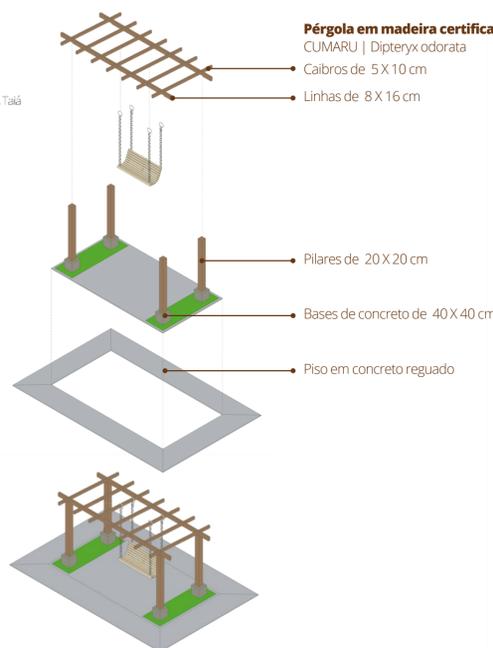
- Ipê Roxo** (*Handroanthus impatiens*)
Nomes populares: Ipê roxo, Ipê roxo de bola
Família: Bignoniaceae
Categoria: Árvore
Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical
Origem: América do Sul, do Brasil até o norte da Argentina
Altura: 20 a 35 metros
Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno
- Manacá** (*Tibouchina mutabilis*)
Nomes populares: Manacá da serra, Cuiçará, Manacá da serra-anão
Família: Melastomataceae
Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais
Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical
Origem: América do Sul, Brasil
Altura: 2,4 a 3,6 metros
Luminosidade: Sol Pleno
- Erva-mate** (*Ilex paraguariensis*)
Família: Aquifoliaceae
Categoria: Arbustos, Árvores, Árvores Ornamentais, Cercas Vivas
Clima: Subtropical, Temperado, Tropical
Origem: América do Sul, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai
Altura: 3,6 a 12 metros
Luminosidade: Meia sombra, Sol Pleno
- Imbuia** (*Ocotea parosa*)
Nomes populares: canela-brota, canela-preta e imbuia-escuro
Família: Lauraceae
Categoria: Árvore
Clima: Subtropical, Temperado
Origem: Brasil
Altura: 10 a 20 metros
Luminosidade: Sol Pleno
- Jerivá** (*Senna bicapsularis*)
Nomes populares: Baba-de-bol, Coco-de-babão
Família: Arecaceae
Categoria: Palmeiras
Clima: Equatorial, Oecânico, Subtropical, Tropical
Origem: América do Sul, Bolívia, Brasil
Altura: 6,0 a 12 metros
Luminosidade: Meia sombra, Sol Pleno
- Acácia mimosa** (*Acacia podalyriifolia*)
Nomes populares: Árvore da maçonaria, Acácia amarela
Família: Fabaceae
Categoria: Árvores
Clima: Temperado e Subtropical
Origem: Austrália
Altura: 5 - 7 metros
Luminosidade: Sol Pleno
- Dedaleiro** (*Laforsia pacari*)
Nomes populares: Mangava brava, Louro da serra
Família: Lythraceae
Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais
Clima: Mediterrâneo, Subtropical, Temperado, Tropical
Origem: América do Sul, Brasil, Paraguai
Altura: 4,7 a 12 metros
Luminosidade: Sol Pleno
- Sibipiruna** (*Casiparia petrophoroides*)
Nomes populares: Coração de negro, Sibipira, Sibipira
Família: Fabaceae
Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais
Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical
Origem: América do Sul, Brasil
Altura: 9,0 a 12 metros
Luminosidade: Sol Pleno
- Canelinha** (*Nectandra megapotamica*)
Nome popular: canela imbuia, canela preta
Família: Lauraceae
Categoria: Árvore
Clima: Tropical
Origem: América do Sul
Altura: 15 a 25 metros
Luminosidade: Meia Sombra
- Guanandi** (*Calophyllum brasiliense Cambess*)
Nomes populares: Jacarediba, olandi-canvalho
Família: Calophyllaceae
Categoria: Árvores
Clima: Subtropical, Tropical
Origem: América central, América do Sul
Altura: 20 a 30 metros
Luminosidade: Sol Pleno
- Canela** (*Cinnamomum verum*)
Nomes populares: caneleira, caneleira-da-índia, caneleira-de-celão, cinamomo e pau-canela
Família: Lauraceae
Categoria: Árvores
Clima: Tropical
Origem: Índia, Sri Lanka
Altura: 10 a 15 metros
Luminosidade: Sol Pleno
- Angico** (*Andeanthera colubrina*)
Nomes populares: Angico branco, Angico vermelho, angico cambuí
Família: Fabaceae Mimosoideae
Categoria: Árvore
Clima: Subtropical, Tropical
Origem: América do Sul, Brasil, Argentina, Colômbia
Altura: 12 a 15 metros
Luminosidade: Meia Sombra, Pleno Sol
- Pinheiro-bravo** (*Pinus pinaster*)
Nomes populares: Pinheiro maritim
Família: Pinaceae
Categoria: Árvore
Clima: Mediterrâneo, Subtropical, Tropical
Origem: Europa e Mediterrâneo
Altura: 39 a 60 metros
Luminosidade: Sol Pleno
- Jaboticabeira** (*Myrciaria cauliflora*)
Nomes populares: Jaboticaba, Jaboticaba água-jaboticaba do mato
Família: Myrtaceae
Categoria: Árvores, Árvores Frutíferas
Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical
Origem: América do Sul, Brasil
Altura: 4,7 a 12 metros
Luminosidade: Sol Pleno
- Extremosa** (*Lagerstroemia indica L.*)
Nome popular: Árvore de Júpiter, Flor de meronda
Família: Lythraceae
Categoria: Arbustos Tropicais
Clima: Subtropical, Tropical
Origem: Índia e China
Altura: 3,0 a 5,0 metros
Luminosidade: Sol Pleno

ESPÉCIES PARA JARDINS DE CHUVA E BIOVALETAS

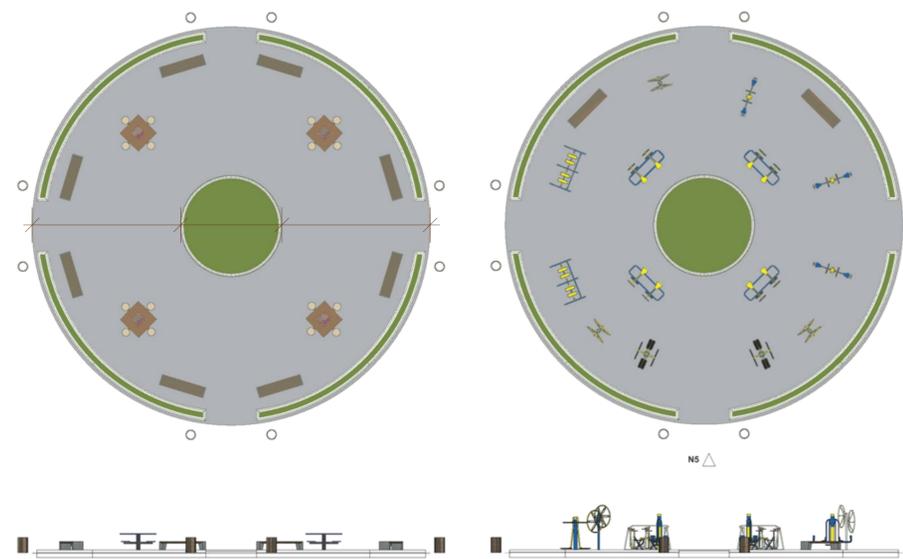
- Guaiumbé-do-brejo** (*Thaumatococcus brasiliense*)
Nomes populares: Imbê-do-brejo, Banana-do-brejo
Família: Aracaceae
Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Folhagens, Forrações à Meia Sombra, Trepadeiras
Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical
Origem: América do Sul, Brasil
Altura: 0,6 a 1,2 metros
Luminosidade: Meia sombra, Sol pleno, Sombra
- Guaiumbê do brejo** (*Thaumatococcus inzeledanum*)
Família: Aracaceae
Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Folhagens, Forrações à Meia Sombra, Trepadeiras
Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical
Origem: América do Sul, Brasil
Altura: 0,5 a 1 metros
Luminosidade: Sol Pleno
- Xanadu** (*Philodendron xanadu*)
Nomes populares: Filodendro xanadu
Família: Aracaceae
Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Folhagens, Forrações à Meia Sombra, Gramados e Forrações, Plantas Tóxicas
Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical
Origem: América do Sul, Brasil
Altura: 0,6 a 1,2 metros
Luminosidade: Sol Pleno
- Filodendro-rasteiro** (*Philodendron renouii*)
Nome Popular: Imbê-rasteiro, Filodendro-cascata
Família: Aracaceae
Categoria: Arbusto herbáceo rasteiro
Clima: Subtropical, Tropical
Origem: América do Sul, Brasil
Altura: 0,6 a 1,2 metros
Luminosidade: Pleno Sol, Meia Sombra
- Filodendro-rasteiro** (*Xanthosoma robustum*)
Nome Popular: Lampião, Inhame-branco, Inhame, Queisque-de-monte, Taiá
Família: Aracaceae
Categoria: Arbusto herbáceo rasteiro
Clima: Subtropical, Tropical
Origem: América do Sul, Brasil
Altura: 0,6 a 1,2 metros
Luminosidade: Pleno Sol, Meia Sombra
- Babosa-de-pau** (*Babosa-de-pau*)
Nome Popular: Filodendro, Babosa-de-árvore
Família: Aracaceae
Categoria: Folhagens
Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical
Origem: América do Sul, Brasil
Altura: 0,3 a 0,4 metros
Luminosidade: Meia Sombra
- Copo-de-leite** (*Zantedeschia aethiopica*)
Nome Popular: Cala branca, Janra, Jato, Lino do nio
Família: Aracaceae
Categoria: Flores Perenes
Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical
Origem: África
Altura: 0,6 a 0,9 metros
Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno
- Lírio-da-paz** (*Spathiphyllum cannyfolium*)
Nome Popular: Lírio-da-paz-gigante, Bandeira-branca, Espatílio
Família: Aracaceae
Categoria: Flores, Flores Perenes
Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical
Origem: América do Sul, Venezuela
Altura: 0,4 a 0,9 metros
Luminosidade: Luz Difusa, Sombra



Detalhe pontezinhas sobre o espelho d'água
Sem escala

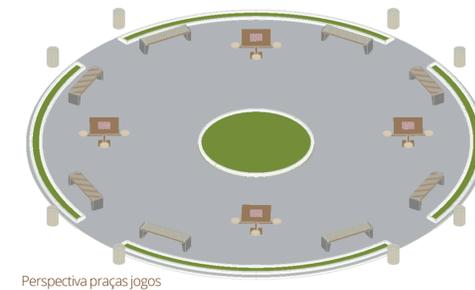


Detalhe conjunto pérgola e balanço
Sem escala

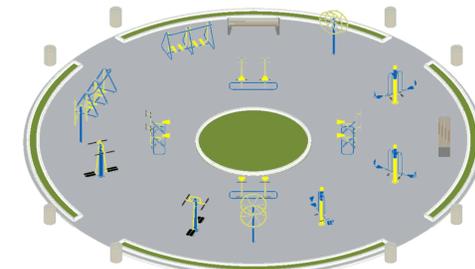


Detalhe praças jogos
Esc. 1/25

Detalhe praças academia ao ar livre
Esc. 1/25



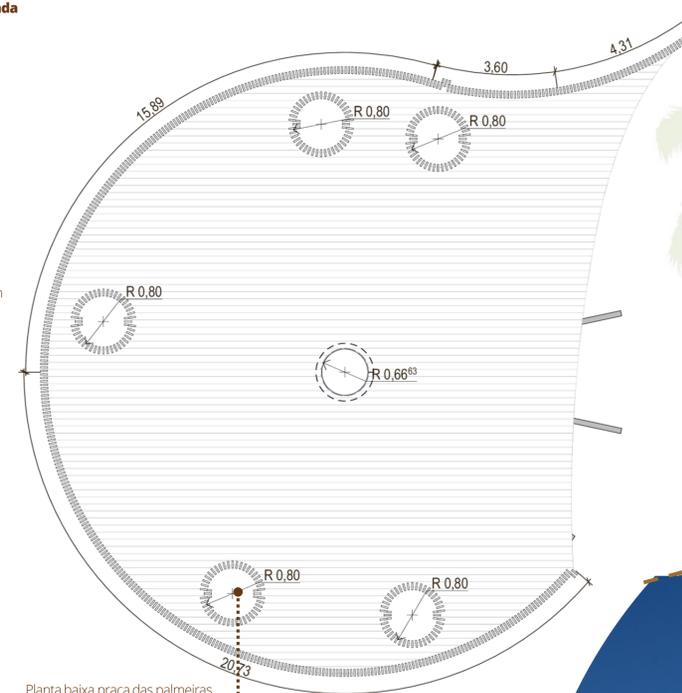
Perspectiva praças jogos



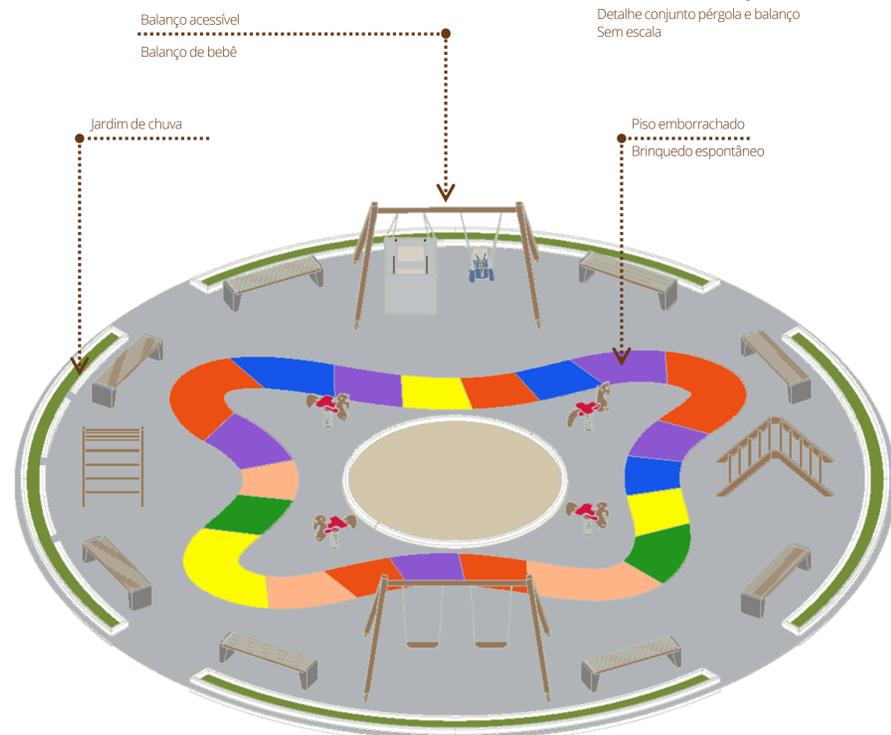
Perspectiva praças academia ao ar livre

Pérgola em madeira certificada

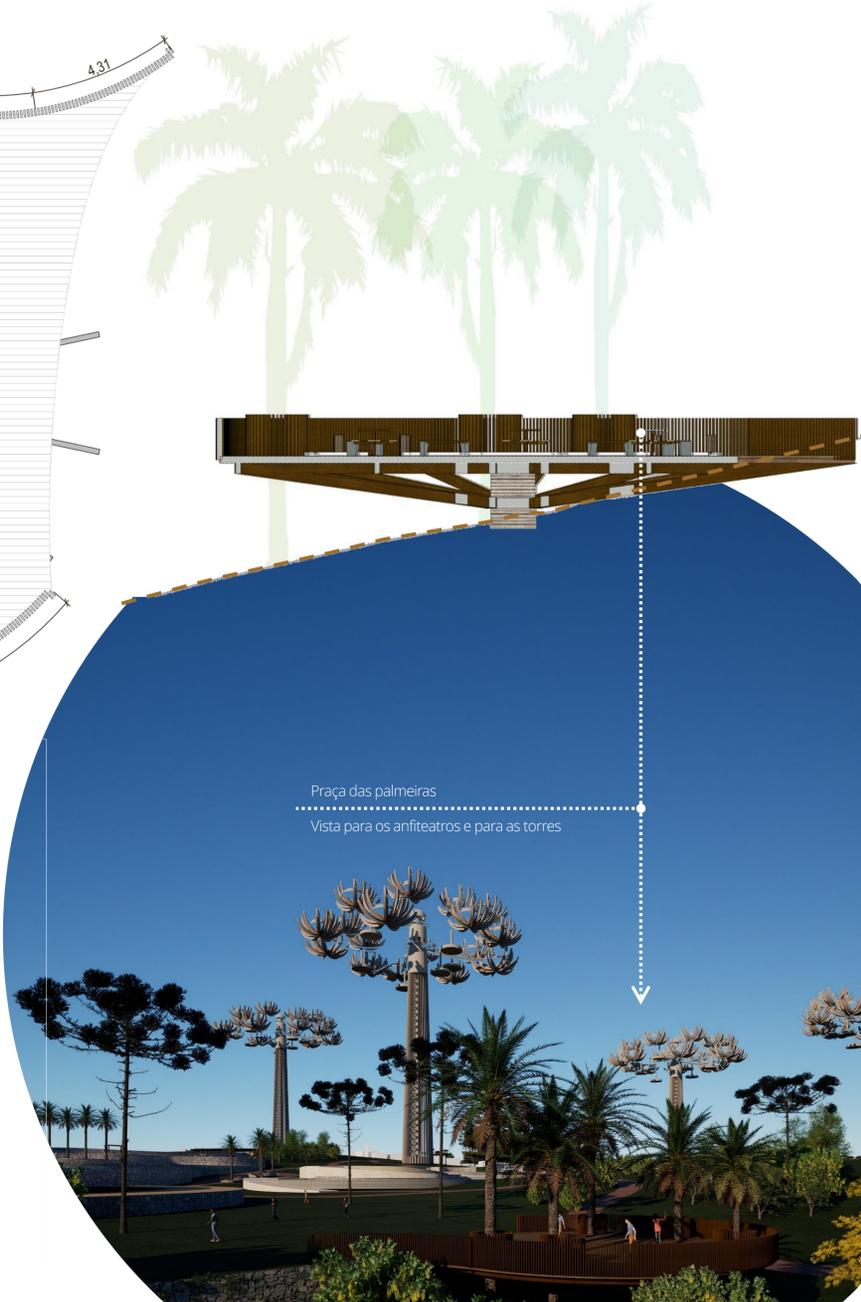
- CUMARU | Dipterix odorata
- Caiços de 5 X 10 cm
- Linhas de 8 X 16 cm



Planta baixa praça das palmeiras
Esc. 1/100



- Jardim de chuva
- Balço acessível
- Balço de bebê
- Piso emborrachado
- Brinquedo espontâneo



Praça das palmeiras
Vista para os anfiteatros e para as torres